

PRÁTICAS III



André Amorim
Finanças Corporativas

contato@andreamorim.com.br
www.andreamorim.com.br



1

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**



2

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

Objetivo:

Os principais pontos a serem considerados na contabilização do ativo imobilizado são o reconhecimento dos ativos, a determinação dos seus valores contábeis e os valores de depreciação e perdas por desvalorização a serem reconhecidas em relação aos mesmos.



3

2ª Aula – Imobilizado CPC 27

Práticas III

Alcance:

Este Pronunciamento deve ser aplicado na contabilização de ativos imobilizados, exceto quando outro Pronunciamento exija ou permita tratamento contábil diferente.

4

2ª Aula – Imobilizado CPC 27

Práticas III

Os seguintes termos são usados neste Pronunciamento, com os significados especificados:

Valor contábil é o valor pelo qual um ativo é reconhecido após a dedução da depreciação e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas.

$$10.000 - 2.000 - 1.000 = 7.000$$

5

2ª Aula – Imobilizado CPC 27

Práticas III

Valor depreciável é o custo de um ativo ou outro valor que substitua o custo, menos o seu valor residual.

VU = Valor de Uso
VV = Valor de venda
VD = VALOR DEPRECIÁVEL

$$50.000 \text{ VU } 5 \text{ ANOS} - 10.000 \text{ VV APÓS VU} = 40.000 \text{ VD}$$

$$50.000 \text{ CARRO} - 10.000 = 40.000$$

$$10.000 \text{ VALOR RES} - 40.000/5 = 8.000 * 2 = 5 \text{ ANOS VU } 16.000 \text{ DEP}$$

$$\text{DEP } 2 \text{ QUAL É VC? } 50.000 - 16.000 = 34.000$$

6

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

Depreciação é a alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo da sua vida útil.

Perda por redução ao valor recuperável é o valor pelo qual o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.

$6.000 - 8.000 = 2000$

André Amorim
Enxapa Contabilidade

Anhanguera

7

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

Ativo imobilizado é o item tangível que:

(a) é mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos; e

(b) se espera utilizar por mais de um período.

André Amorim
Enxapa Contabilidade

Anhanguera

8

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

Valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda de um ativo e seu valor em uso. $10.000 - 2000 = 8000$ 1 7.000 2

Valor residual de um ativo é o valor estimado que a entidade obterá com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil.

André Amorim
Enxapa Contabilidade

Anhanguera

9

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

É o montante pelo qual o ativo está reconhecido no balanço depois da dedução de toda respectiva depreciação, amortização ou exaustão acumulada e ajuste para perdas.

(+)	Veiculo	R\$100.000,00
(-)	Depreciação acumulada	R\$ 30.000,00
(=)	Valor Contábil	R\$ 70.000,00

10

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

Valor Justo Líquido de Despesas de Vendas

Dos Dois o MAIOR

▼

Valor em Uso

Valor Recuperável

11

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

Veiculo	R\$ 60.000,00	Valor Líquido de Despesas	R\$ 38.000,00
(-) Depreciação Acumulada	R\$ 10.000,00	Valor em Uso	R\$ 40.000,00
Valor Contábil Líquido	R\$ 50.000,00	Valor Recuperável	R\$ 40.000,00

DÉBITO : PERDAS POR NÃO RECUPERABILIDADE (Resultado)	R\$ 10.000,00
CRÉDITO : (-) PERDAS ESTIMADAS PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (reduzora ATIVO)	R\$ 10.000,00

VEÍCULO	R\$ 60.000,00
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	R\$ 10.000,00
(-) PERDAS ESTIMADAS PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	R\$ 10.000,00
AT VALOR CONTÁBIL DO ATIVO	R\$ 40.000,00

12

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

Veículo	R\$ 60.000,00
(-) Depreciação Acumulada	R\$ 10.000,00
Valor Contábil Líquido	R\$ 50.000,00

E agora?

Valor Líquido de Despesas	R\$ 45.000,00
Valor em Uso	R\$ 52.000,00
Valor Recuperável	R\$ 52.000,00

André Amorim
Especialista Contábil

Anhanguera

13

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

Vida útil é:

(a) o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo; ou

(b) o número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo.

André Amorim
Especialista Contábil

Anhanguera

14

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

O custo de um item de ativo imobilizado deve ser reconhecido como ativo se, e apenas se:

a) for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a entidade; e

(b) o custo do item puder ser mensurado confiavelmente.

André Amorim
Especialista Contábil

Anhanguera

15

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

O custo de um item do ativo imobilizado compreende:

(a) seu preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos;

 

16

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

•Exemplos de custos diretamente atribuíveis são:

- B) custos de preparação do local;
- (c) custos de frete e de manuseio (para recebimento e instalação);
- (d) custos de instalação e montagem;

 

17

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

•Exemplos de custos diretamente atribuíveis são:

- E) custos com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda de qualquer item produzido enquanto se coloca o ativo nesse local e condição (tais como amostras produzidas quando se testa o equipamento); e
- (f) honorários profissionais

 

18

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

- Exemplos que não são custos de um item do ativo imobilizado são:
 - A) custos de abertura de nova instalação;
 - (b) custos incorridos na introdução de novo produto ou serviço (incluindo propaganda e atividades promocionais);
 - (c) custos da transferência das atividades para novo local ou para nova categoria de clientes (incluindo custos de treinamento); e
 - (d) custos administrativos e outros custos indiretos.

André Amorim
Ensaio Contábil

Anhanguera

19

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

Um item do imobilizado foi registrado, ao custo de aquisição, por R\$60.000,00 e tem depreciação acumulada de R\$12.000,00. As informações coletadas pela empresa indicam:

- ✓ Valor em uso R\$47.000,00
- ✓ Valor justo líquido da despesa de venda R\$50.000,00

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que o valor recuperável do ativo é de:

- R\$47.000,00 não sendo, portanto, necessário proceder a um ajuste ao valor recuperável.
- R\$47.000,00, sendo, portanto, necessário proceder a um ajuste ao valor recuperável negativo de R\$1.000,00.
- R\$50.000,00 não sendo, portanto, necessário proceder a um ajuste ao valor recuperável.
- R\$50.000,00, sendo, portanto, necessário proceder a um ajuste ao valor recuperável positivo de R\$3.000,00.

André Amorim
Ensaio Contábil

Anhanguera

20

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

Uma Sociedade Industrial, ao analisar um determinado Ativo Imobilizado, identificou as seguintes evidências, em 31.12.2014:

Informações:

Valor líquido de venda	R\$2.040.000,00
Valor em uso	R\$2.000.000,00
Saldo contábil:	
Valor contábil bruto – custo de aquisição	R\$3.200.000,00
Depreciações acumuladas	R\$800.000,00
Perda estimada em valor não recuperável	R\$240.000,00

De acordo com a NBC TG 27 (R2) – Ativo Imobilizado, a perda por redução ao valor recuperável complementar a ser reconhecida no resultado, ao final do período de 2014, é de:

- R\$120.000,00.
- R\$240.000,00.
- R\$1.040.000,00.
- R\$1.200.000,00.

André Amorim
Ensaio Contábil

Anhanguera

21

2ª Aula – Imobilizado CPC 27 **Práticas III**

FIM



 André Amorim
Estratégia Contábil

 Anhanguera
